



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

**ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

1 A plenária iniciou-se às dezoito horas e quarenta minutos em segunda chamada do dia doze de  
2 dezembro de dois mil e vinte e quatro no auditório da sede do Conselho Regional de Farmácia  
3 de Sergipe, situado na Avenida Governador Paulo Barreto de Menezes, 352, bairro 13 de  
4 julho, Aracaju/SE. O presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**, declara aberta a  
5 Décima Quinta Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e quatro. **Dr. Carlos Eduardo**  
6 cumprimenta a todos e convida para ficar de pé para execução do hino do farmacêutico.  
7 Registra a presença dos diretores do CRF/SE: **Dr. Daniel Andrade de Oliveira – tesoureiro,**  
8 **Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim – vice-presidente e Dra. Simony da Mota Soares –**  
9 **secretária-geral,** dos conselheiros e conselheiras regionais: **Dr. André Luiz Batista de**  
10 **Araújo, Dra. Fernanda Valença Feitosa, Dra. Flávia Estefânia Hora Santos, Dr.**  
11 **Francisco de Assis de Aragão Feitosa, Dr. Lysandro Pinto Borges, Dra. Rosa de Lourdes**  
12 **Faria Mariz, Dr. Valmir Paes da Costa e Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende.**  
13 Registra também a presença da conselheira federal **Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão,**  
14 do assessor de comunicação **Diego Rios,** do assessor de diretoria **João Felipe Tavares,** do  
15 estagiário da ASCOM **Samuel Dantas,** da servidora **Cosmira Alves** e da assessora jurídica  
16 **Patrícia Melo.** Para o bom andamento da reunião, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo,** solicita  
17 que todos os presentes tenham atenção com a suspensão do uso de aparelhos eletrônicos, em  
18 especial telefones. Iniciando os trabalhos, na sequência, **Dr. Carlos Eduardo** introduz o  
19 primeiro ponto de pauta da reunião nos seguintes termos: **I – Leitura e aprovação da ata da**  
20 **reunião plenária anterior:** O presidente solicita aos conselheiros e conselheiras os destaques  
21 e considerações da ata da **Décima Quarta Reunião Plenária Ordinária,** realizada em vinte e  
22 cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, que foi previamente enviada por e-mail,  
23 perguntando aos senhores e senhoras se há inclusão de texto, algum comentário e/ou correção.  
24 Após as considerações feitas pela **Dra. Fernanda Valença** e pelo **Dr. Valmir Paes,** de forma  
25 antecipada, e não havendo mais propostas de alteração, fica aprovada a ata por unanimidade, a  
26 qual será assinada por todos. **II – Comunicações e informes da diretoria e do plenário -**  
27 **Informes da Diretoria:** Com a palavra, **Dr. Carlos Eduardo** cumprimenta a todos e  
28 menciona: “Essa foi mais uma semana corrida, com a apresentação, mais uma vez, de  
29 requerimentos de urgência para aprovação do projeto de lei, que trata da venda de  
30 medicamentos em supermercados. Houve uma mobilização do Conselho Federal de Farmácia  
31 (CFF) e dos demais conselhos. O Conselho Regional de Farmácia assinou uma nota conjunta  
32 com os demais conselhos e o CFF, manifestando as considerações devidas acerca da  
33 incompatibilidade do projeto com as ações de saúde pública e enviamos para a assessoria da  
34 bancada sergipana federal para que eles tenham ciência. Fizemos também uma publicação das  
35 ações do Conselho Federal na nossa rede social. Os conselhos tiveram uma atuação na  
36 câmara, uma comissão de representantes de conselhos fez visitas aos deputados. O que se tem  
37 nesse momento é que foi feito um requerimento de urgência desses projetos, tanto na câmara  
38 quanto no senado. Esse requerimento faz com que o projeto supere algumas etapas internas e  
39 seja posto logo em votação. O trabalho era de evitar que esse requerimento fosse apresentado  
40 sem que tivesse votação. Houve sucesso nessa ação de não apresentação do requerimento de  
41 urgência e nesta semana, por enquanto, não deve ter votação, próxima semana deve retomar  
42 essas ações. Com isso, a gente convoca os conselheiros e conselheiras presentes e todos os

Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa  
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Flávia Estefânia Hora Santos  
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Feitosa  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo  
Conselheiro Regional - CRF/SE

**Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira**  
Presidente do CRF/SE

**Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim**  
Vice-Presidente do CRF/SE

**Dr. Daniel Andrade de Oliveira**  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

**Dra. Simony da Mota Soares**  
Secretária Geral do CRF/SE





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



Dr. Valério  
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Vagner  
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Loureiros  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Peixoto  
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Flávio José Junia Hora Santos  
Conselheira do CRF/SE

Im. Fernanda Valença Peixoto  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo  
Conselheiro Regional - CRF/SE

43 que estão nos acompanhando. Vamos fazer uma comunicação, algo nesse sentido, como foi  
44 feito em outro momento, para que a gente comece a fazer um trabalho normativo de rede  
45 social, cobrando dos parlamentares sergipanos que apoiam a classe farmacêutica, a saúde  
46 pública, que sejam contrários a qualquer ação que torne viável esse projeto de lei, que  
47 banaliza a comercialização de medicamentos, a partir do momento que permitem que seja  
48 comercializado em supermercados e estabelecimentos similares. Eu peço que fiquem atentos,  
49 a gente deve fazer algo nesse sentido. Que vocês procurem os parlamentares sergipanos,  
50 deputados federais e senadores, para cobrar um posicionamento. Todos têm rede social e essa  
51 comunicação chama atenção dos mesmos para o processo.” Com a palavra, **Dr. Daniel**  
52 **Andrade** cumprimenta a todos e menciona: **a)** “A primeira fala é um agradecimento à equipe  
53 do conselho pelo apoio, inclusive tivemos a presença da Dra. Maria de Fátima para os nossos  
54 eventos da entrega das carteiras dos profissionais. Está sendo bem produtivo. A Dra. Simony  
55 Soares tem uma apresentação que faz todo um acolhimento e está sendo de suma importância  
56 para a gente tentar aproximar os profissionais que estão iniciando, tendo seu primeiro contato  
57 com o conselho, começando sua vida profissional como farmacêutico. É uma oportunidade de  
58 conhecer, saber quais as leis que regulamentam a profissão, quais as funções do conselho e do  
59 sindicato, o que a conselheira federal faz, o que conselheiro regional faz, falar sobre as  
60 comissões. Parabênzo a todos envolvidos nesse processo. **b)** A segunda fala é que nós  
61 recebemos uma informação, mais uma vez, de um concurso público com um salário bem  
62 aquém do que é esperado para uma função de farmacêutico, que trabalha no serviço público.  
63 Talvez seja o setor que a gente mais trabalha, como eu trabalho nesse setor, seja a área do  
64 qual o profissional é mais demandado. Então, não entendemos que um salário de R\$2.220,00  
65 seja compatível a um profissional de nível superior, que vai trabalhar durante 40 horas,  
66 principalmente o que vai para o interior. O conselho não pode se calar, tem que se manifestar  
67 contrário. Evidente que existem funções do conselho e funções do sindicato. Nós temos um  
68 sindicato bem atuante, mas não é pelo fato de não ser responsabilidade do conselho que o  
69 conselho vai cruzar os braços. Nós temos uma assessoria jurídica, um conselho e tenho  
70 certeza que alguma ação o conselho, junto com a assessoria jurídica e sindicato, irá executar.  
71 Gostaria, com isso, de reforçar a importância de lutarmos pelo nosso piso. Enquanto nós não  
72 tivermos um piso nacional estabelecido, tanto para o setor público quanto para o setor  
73 privado, isso vai continuar acontecendo. É uma luta que cabe a todos nós. No momento do  
74 voto, precisamos saber quem está engajado nessas causas. Obrigado!” Com a palavra, o  
75 presidente **Dr. Carlos Eduardo** abre as inscrições para os informes dos conselheiros. Com a  
76 palavra, **Dra. Maria de Fátima** cumprimenta a todos e menciona: “É um prazer e alegria  
77 imensa estar aqui com vocês, tiveram algumas plenárias que fiquei sem poder participar  
78 devido ao choque de horários com outras atividades. **a)** Em primeiro lugar, quero parabenizar  
79 a diretoria pela cerimônia de juramento que tem sido feita. Aproveitando a fala do Dr. Daniel  
80 Andrade e dizer o quanto é fundamental esse primeiro contato. No último, principalmente,  
81 dessa semana que ocorreu, a gente viu a satisfação, o carinho com todas as informações que  
82 foram dadas durante esse processo. Parabênzo a Dra. Simony Soares, foi muito importante  
83 estar aqui presente e ver o feedback dos profissionais que estão adentrando na profissão  
84 recente e dizer da satisfação deles. Isso a gente não via muito anteriormente. A própria  
85 informação que é dada nesse evento é muito importante, edifica a nossa profissão. **b)** Falar  
86 sobre o projeto nº 1774, que é o que versa sobre essa tentativa anual, principalmente  
87 nessa época do ano, em caráter emergencial, que colocam para ser votado esse projeto, que eu  
88 sou totalmente contra, porque tive experiência com a farmácia comunitária de supermercado,





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Fabiana Lucas da Costa  
Conselheira do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Maria  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Laysandro Pinto Borges  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feteira  
Conselheiro do CRF/SE

Dra. Tereza Lourença Faria Cavale  
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Feteira  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo  
Conselheiro Regional - CRF/SE

89 que a gente via o mau armazenamento, a conduta do supermercado, inclusive de grande rede.  
90 Parabenizar, mesmo não estando presente nessa mobilização que ocorreu ontem em Brasília,  
91 no Congresso Nacional, a Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR) que agiu. O  
92 Dr. Fábio Basílio estava lá presente, o Conselho Federal de Farmácia e nós tivemos seis  
93 farmacêuticos conselheiros federais que agiram muito rapidamente. Parabenizo o CFF pelo  
94 empenho, o conselho regional de São Paulo que estava também presente e empenhado de  
95 fazer essas visitas. É isso, é uma luta constante que temos que enfrentar em todo o momento.  
96 Ser contra esse projeto é ser contra ao uso irracional de medicamentos! c) Também hoje estive  
97 na Universidade Federal de Sergipe (UFS), convidada pela professora Rogéria Nunes do  
98 departamento de farmácia, para dar uma palestra sobre a empregabilidade, falar quantos  
99 profissionais temos aqui hoje e sobre a minha experiência na farmácia comunitária, sendo um  
100 dos temas justamente esse da questão de medicamentos em prateleiras de supermercados.  
101 Desejo um feliz natal e ano novo para todos, daqui a pouco estaremos todos em recesso e  
102 gostaria de dizer que estamos à disposição de todos os farmacêuticos do estado de Sergipe.  
103 Obrigada!” Com a palavra, **Dra. Quênnia Garcia** cumprimenta a todos e menciona:  
104 a) “Aproveitando a oportunidade que Dr. Daniel Andrade comentou a respeito do concurso, o  
105 Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe já tomou a iniciativa, já enviou ofício questionando a  
106 administração, o prefeito e secretário de saúde e se colocou à disposição, junto ao conselho,  
107 para atuarmos de forma conjunta. Como já foi bem frisado aqui, a gente precisa lutar pelo  
108 piso nacional e, ao mesmo tempo, não só o conselho, quanto o sindicato agradece aos  
109 farmacêuticos que enviaram mensagens, tanto no privado dos diretores, quanto nas redes  
110 sociais, para agilizarmos da melhor maneira possível que conseguimos administrativamente.  
111 Lembrando que em cada município tem sua lei de responsabilidade fiscal, lei municipal, não é  
112 simplesmente a gente chegar e impor um piso. Nós vamos conversar, sugerir, mas é o gestor  
113 municipal que vai definir junto com a câmara de vereadores, a partir da aprovação de lei  
114 municipal. b) E o outro ponto, foi bem pontuado por Dra. Maria de Fátima, a respeito dessa  
115 MP do supermercado, tanto o Conselho Federal de Farmácia e os regionais, quanto a  
116 Federação Nacional dos Farmacêuticos e os sindicatos filiados, estão lutando conjuntamente  
117 para poder reverter esse projeto de lei que já é antigo, desde a década de 1990, e todo ano ele  
118 ressurje para poder burlar e tentar passar. Mais do que nunca a categoria precisa se unir para a  
119 gente tentar reverter essa situação. Obrigada!” E, não havendo nenhuma manifestação,  
120 encerra esse ponto. Dando continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta  
121 nos seguintes termos: **III – Apresentação, apreciação e aprovação do Plano de**  
122 **Fiscalização Anual de 2025:** O presidente do CRF/SE, **Dr. Carlos Eduardo**, menciona:  
123 “Foi enviado aos conselheiros e conselheiras o plano de fiscalização anual. Temos duas  
124 etapas a cumprir. O Dr. Fábio Ramalho vai apresentar os resultados da fiscalização, por  
125 datashow, a gente fez algumas revisões dos tópicos distintos, que vai ser apresentado. Abro  
126 nesse momento, para as considerações dos conselheiros e conselheiras sobre o plano. Quem  
127 tiver alguma consideração, por favor se inscreva, para que a gente possa, no momento  
128 oportuno, gravar. Não havendo manifestações. Só reforçando, que o Dr. Fábio Ramalho vai  
129 fazer a apresentação sobre a fiscalização e alguns pontos que alterou, para que os senhores e  
130 senhoras tenham ciência e para, no final, colocarmos para apreciação e aprovação.” O vice-  
131 presidente Dr. Fábio Ramalho, apresentou a prestação de contas dos números de fiscalização  
132 do ano de 2024, no qual abordou os perfis e a realidade da assistência no estado de Sergipe.  
133 Em seguida apresentou o Plano de Fiscalização Anual 2025 e as principais alterações. Com a  
134 palavra, **Dr. Fábio Ramalho** cumprimenta a todos e menciona: “Nesse momento, apresento o

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira  
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim  
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dra. Simony da Mota Soares  
Secretária Geral do CRF/SE





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



135 **Plano de Fiscalização Anual – 2025**, com os seguintes itens: Diretrizes do Regional -  
136 Referentes à Assistência Farmacêutica definida para os estabelecimentos: Farmácia sem  
137 manipulação ou drogaria, farmácia com manipulação, farmácia pública, farmácia hospitalar  
138 pública, farmácia hospitalar privada, farmácia privativa de clínicas e similares, laboratórios de  
139 análises clínicas público e privado, posto de coleta, distribuidora de medicamentos e outras,  
140 indústria farmacêutica e outras, importadora de medicamentos, outras atividades  
141 farmacêuticas, operador logístico de medicamentos e outros operadores logísticos,  
142 consultórios: de saúde estética, de acupuntura, farmacêutico. Custos da fiscalização; Referente  
143 à assistência farmacêutica exigida em outras situações; Afastamentos Provisórios; Metas da  
144 Fiscalização; Sistemática da Fiscalização; Roteiro da Capital; Roteiro da Região  
145 Metropolitana e Roteiro do Interior. É isso, muito obrigado.” Com a palavra, o presidente, **Dr.**  
146 **Carlos Eduardo**, menciona: “Nesse momento abro para esclarecimentos de dúvidas, acerca  
147 do plano apresentado. Não havendo dúvidas, submeto ao plenário para apreciação e  
148 aprovação. Tendo todos a oportunidade de se manifestar, e não havendo nenhuma  
149 manifestação, abstenção ou alteração, fica aprovado por unanimidade o **Plano de**  
150 **Fiscalização Anual - 2025.**” Em seguida, o presidente passa para o item: **IV - O que**  
151 **ocorrer:** Não havendo interessados, foi encerrada a primeira etapa da reunião plenária. Dando  
152 continuidade aos trabalhos, na sequência, segue o ponto de pauta nos seguintes termos: **V -**  
153 **Leitura, apreciação e votação dos Processos Fiscais:** inicialmente foram realizadas as  
154 inscrições dos relatores pela diretora secretária-geral **Dra. Simony da Mota Soares**. Cada  
155 conselheiro relator apresentou inicialmente os processos referentes à revisão, caso houvesse,  
156 seguindo dos processos administrativos fiscais de primeira exposição. Para os processos  
157 submetidos à revisão, os votos favoráveis ao relator ou ao revisor foram computados pelo  
158 presidente **Dr. Carlos Eduardo**, prevalecendo como decisão final do plenário o parecer  
159 concordante com a maioria absoluta dos votos dos conselheiros. Os pareceres dos processos  
160 administrativos fiscais submetidos pelos relatores como primeira exposição foram colocados  
161 em mesa pelo presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, para contestação. Caso houvesse  
162 contraposição com o parecer do relator, o processo era encaminhado para o conselheiro  
163 discordante, que assumia a posição de revisor. Em caso de concordância geral, o processo era  
164 considerado aprovado por unanimidade. A discussão de cada processo teve duração de, no  
165 máximo, dez minutos. Ao final os conselheiros efetivos, com direito a voto, indicaram se  
166 votavam com o relator ou discordavam. **Ciência dos PAF decididos em AD**  
167 **REFERENDUM:** **Dr. Carlos Eduardo** apresenta a todos os processos administrativos fiscais  
168 - PAFs para ciência do plenário, que foram decididos por *Ad Referendum* devido a não  
169 apresentação de defesa do auto de infração ou à defesa intempestiva. Isso é uma formalidade  
170 prevista na Resolução nº 566/2012, para que possa ser dada a ciência e constar em ata  
171 mensalmente. Sendo assim, como foi acordado, foi passada a lista com os números dos  
172 processos para ciência dos conselheiros, para a inclusão dos números dos processos em termo  
173 de ciência, assinado por todos os conselheiros regionais presentes no plenário, sanando todas  
174 as formalidades; os processos permanecem disponíveis para apreciação dos conselheiros.  
175 Foram apresentados doze processos administrativos fiscais que se enquadram nessa condição,  
176 encaminhados pelo setor de fiscalização para a presidência por meio do memorando nº  
177 86/2024, datado de 27 de novembro de 2024 (12 processos). Ficando todos cientes e de  
178 acordo, não havendo nada mais acrescentar, fica aprovada por unanimidade a inclusão dos  
179 números dos processos *Ad Referendum* em ata e termo de ciência em anexo. \***Processos de**  
180 **Defesas AD REFERENDUM:** PAF's: 20022410310847; 20022410311008;

Dra. Valquíria Arraújo de Araujo  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa  
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Passa Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Peixoto  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Lúcia Regina Lira Santos  
Conselheira do CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Peixoto  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira  
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim  
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dra. Simony da Mota Soares  
Secretária Geral do CRF/SE





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

181 20022410311021; 20042411121444; 20042411131005; 20042411131606; 20042411170912;  
182 20042411170923; 20042411171105; 20042411200945; 20042411201005; 20042411201525;  
183 **\*Processos de Defesa Validados por Unanimidade:** PAF'S: 20022410141128;  
184 20022410141136; 20022410141144; 20022410290915; 20042411190933; 20042410310938;  
185 20022410241049; 20022410221654; 20022410251008; 20042411131617; 20022410051003  
186 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20022410071516 (abstenção de  
187 Fernanda Valença e Lysandro Borges); 200424111411101 (abstenção de Fernanda Valença e  
188 Lysandro Borges); 20042411140917 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
189 20042410240953 (abstenção de Fernanda Valença, Lysandro Borges e Fábio Ramalho);  
190 20022410291458 (abstenção de Fábio Ramalho, Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
191 20042410240944 (abstenção de Fábio Ramalho, Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
192 20022408071406 (abstenção de Fernanda Valença, Francisco de Assis e Lysandro Borges);  
193 20022409101114 (abstenção de Francisco de Assis, Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
194 20042409250926 (abstenção de Fernanda Valença, Valmir Paes e Lysandro Borges);  
195 20022410301015 (abstenção de Valmir Paes, Lysandro Borges e Fernanda Valença);  
196 20022410160910 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20022410150931  
197 (abstenção de Daniel Andrade, Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20022410150921  
198 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20042409091631 (abstenção de  
199 Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20042410231012 (abstenção de Fernanda Valença e  
200 Lysandro Borges); 20042410230853 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
201 20042410221114 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20042410230926  
202 (abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges); **\*Processos de Defesas**  
203 **Relator/Revisor: \*Validado por maioria simples:** 20022410021011 (votos com a revisora:  
204 Quênnia Garcia, André Luiz, Daniel Andrade, Fábio Ramalho, Francisco de Assis, Rosa de  
205 Lourdes e Valmir Paes. Abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
206 20022409110914 (votos com relatora: Flávia Estefânia; Votos com revisor: Daniel Andrade,  
207 Quênnia Garcia, Francisco de Assis, Valmir Paes, André Luiz e Simony da Mota; Abstenção  
208 de Fernanda Valença e Lysandro Borges); 20042409241003 (votos com a relatora: Flávia  
209 Estefânia e Valmir Paes; Votos relator: Daniel Andrade, Quênnia Garcia, Fábio Ramalho,  
210 Francisco de Assis e Simony da Mota; abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges);  
211 **\*Desconstituído por maioria simples:** 20022410171038 (votos com relatora: André Luiz,  
212 Daniel Andrade, Fábio Ramalho, Simony da Mota, Valmir Paes, Flávia Estefânia, Francisco  
213 de Assis; abstenção de Fernanda Valença e Lysandro Borges); **\*Processos de Defesa**  
214 **Retirados de Mesa para vistas:** 20042410231029; 20022408070954; 20022410091516. **\***  
215 **Solicitação de inscrição definitiva/carteira de identidade de farmacêutico com número**  
216 **de protocolo, nome e inscrição, deferidos:** 49077/2024 – Mariane Souza Silva (3292);  
217 49405/2024 – Edilson Gabriel Mendonça de Oliveira (3056); 49220/2024 – Larissa Chagas  
218 Santos (3156); 49059/2024 – Genilda de Castro Nascimento da Silva (3042); 49216/2024 –  
219 Ifigênia Reis de Souza (3052); 48284/2024 – Samara Suely de Jesus (3194); 49057/2024 –  
220 Gilvânia Castro Nascimento (3048); 50081/2024 – Gabriel Alves Souza (3216); 49376/2024  
221 – Ivanna Ayres de Andrade Britto (3258); 50092/2024 – Sophia Oliveira de Santana (3298);  
222 2090/2024 – Roziane Silva Caetano (3026); 50544/2024 – Katia Regina Santos Sousa (3302);  
223 41571/2023 – Suellen Lays Teixeira Petry (2644); 49761/2024 – Alan Silva Nascimento  
224 (3295); 49287/2024 – Larissa Ellen Silva Torres (3034); 49152/2024 – Tais de Oliveira Cruz  
225 (2937); 49128/2024 – Joice Cleide Santos Felix (3190); 50513/2024 Erickles Menezes Santos  
226 (3301); 50183/2024 – Monique Karoline Lopes dos Santos (3210). **\*Solicitação de inscrição**

Dr. Quênnia Garcia Moreno Resende  
Conselheira Regional - CRF/SE

Valmir Paes  
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Peitosa  
Conselheiro do CRF/SE

Flávia Estefânia  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Fernanda Valença Peitosa  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo  
Conselheiro Regional - CRF/SE





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA  
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



227 **definitiva/carteira de técnico em análises clínicas deferidos:** 49395/20244 – Karian Silva  
228 Santos (612/T). Nada mais havendo a tratar, o presidente, **Dr. Carlos Eduardo Araújo de**  
229 **Oliveira**, declara encerrada a sessão da Décima Quinta Reunião Plenária Ordinária de dois  
230 mil e vinte e quatro, às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, e assim sendo, a ata foi  
231 lavrada por mim, **Dra. Simony da Mota Soares**, secretária-geral do CRF/SE, que após lida e  
232 aprovada será assinada por todos. Aracaju, doze de dezembro de dois mil e vinte e quatro:-----

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira  
Presidente do CRF/SE

Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim  
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira  
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dra. Simony da Mota Soares  
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. André Luiz Batista de Araújo  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Fernanda Valença Feitosa  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Tarcísio de Almeida Santos  
Conselheiro do CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Conselheira do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges  
Conselheiro Regional - CRF/SE

Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende  
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa  
Conselheiro do CRF/SE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE